

Ficha da Acção

Designação Tag Rugby – Rugby na escola

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0,6

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 28 **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Dest. 50% 28 **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9626311 **Nome** RUI PEDRO PEREIRA LUZIO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26232/09

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O Rugby, enquanto jogo desportivo coletivo, faz parte do Bloco das Atividades Físicas Desportivas, como matéria alternativa dos Programas Curriculares de Educação Física.

Devido à riqueza de situações que proporciona, constitui uma atividade formativa por excelência pelo que, a sua aplicação em meio escolar é de toda a pertinência, para que o professor de Educação Física disponha de mais um instrumento para responder às necessidades e motivações dos alunos, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Rugby é um desporto complexo mas fácil de jogar, ensinar e aprender nas primeiras etapas. Esta facilidade de jogar e aprender deve-se à simplicidade técnica da progressão individual com bola e acessibilidade de finalização, que constituem fatores essenciais para estimular a participação de quem se inicia numa modalidade. Mesmo a dificuldade inicial na forma de progredir coletivamente (passar para trás), leva a iniciativas individuais de progressão para a frente transportando a bola, que constituem comportamentos estimulantes para quem se inicia em qualquer modalidade desportiva coletiva.

Por se encontrar quase totalmente "limitada" a pisos duros, a prática do Râguebi na escola terá que ser orientada fundamentalmente para a educação de uma conduta de comportamento que restrinja a ação (contacto) sobre o adversário, de forma a garantir a segurança individual dos alunos. Decorrente deste pressuposto, a proposta para o seu ensino privilegia a circulação de bola, a utilização dos espaços livres e o reposicionamento constante dos jogadores, evitando o confronto físico, sistematizada em um pré-desportivo, o "Tag Rugby".

Objectivos a atingir

Pretende-se com esta ação de Formação produzir os seguintes efeitos:

- Apresentar e introduzir o Tag rugby, como matéria alternativa na Educação Física (2º/3º Ciclo/Secundário);
- Proporcionar a todas as crianças e jovens, de ambos os sexos, uma experiência única de socialização, através da vivência de um jogo misto, coletivo de grande riqueza comunicacional e cooperativa;
- Construção de projetos curriculares de turma que envolvam o Tag Rugby nas suas dimensões desportiva, cultural, organizativa, competitiva;
- Utilização de metodologias ativas e participativas no processo de ensino e aprendizagem que sejam conducentes à resolução dos problemas de ordem técnico-tática ocorridos na atividade;
- Partilha de experiências/recursos/saberes entre os participantes e destes com a comunidade educativa;
- Produção e utilização de recursos didáticos que promovam uma aprendizagem ativa, nomeadamente, jogos, exercícios, posters, vídeos, análise de dominantes técnicas, etc.
- Conhecer e operacionalizar os objetivos do jogo, os princípios, as diferentes formas de jogar e as leis de jogo:
Nível 1 De um conhecimento mais ou menos vivido do Râguebi e dos comportamentos que implica... à capacidade de respeitar as regras essenciais e consolidar os fundamentos do jogo no jogo: a) área de validação; b) bola fora; c) pontapé de saída; d) ensaio; e) tag/bitoque; f) passe para diante; g) avançar

Conteúdos da acção

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Diferenças entre o jogo formal e o de iniciação.
2. Abordagem ao jogo através de um jogo de iniciação – o "Tag Rugby", com base nos seguintes conteúdos:
 - a) Objetivo do jogo;
 - b) Número de jogadores;
 - c) Espaço de jogo;
 - d) Material de jogo;
 - e) Forma de jogar (atacantes e defensores);
 - f) Leis de jogo:
 - i. Começo e recomeço de jogo;
 - ii. O toque (tag);
 - iii. O toque/passe para a frente;
 - iv. Rodar e rodopiar;
 - v. Bola fora;
 - vi. O fora de jogo;
 - vii. O ensaio;
 - viii. A formação ordenada;
 - ix. O alinhamento.
3. Apresentação progressiva dos elementos técnico-táticos básicos, para resolver os problemas que sejam apresentados no decorrer do jogo:
 - a) Transportar a bola;
 - b) Apanhar a bola do solo;
 - c) Correr com a bola e fintar;
 - d) Passe e receção;
 - e) Passar antes, durante ou depois do toque (tag);
 - f) Fixação, dobras, cruzamentos, passe interior, preservar o espaço livre;
 - g) Organização do apoio;
 - h) Defesa individual e coletiva (HxH, canais e deslizando).

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Diagnose da turma formandos
2. Construção do Unidade didática /Plano de aula
3. Operacionalização da metodologia de ensino
4. Detecção e registo dos problemas mais frequentes
5. Trabalho de grupo para apresentação de propostas de resolução dos problemas mais frequentes apresentados;
6. Avaliação do nível das aprendizagens alcançadas pelos formandos;
7. Critérios de avaliação

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Aplicação das propostas de resolução de problemas;
2. Relato escrito do trabalho desenvolvido
3. Apresentação dos relatórios de projeto;
4. Auto e heteroavaliação;
5. Avaliação da ação

Metodologias de realização da acção

A ação terá a duração de 15 horas de trabalho presencial em que serão adotados os seguintes passos metodológicos:

- Exposição teórico-prática
- Trabalho de grupo
- Trabalho individual
- Prática pedagógica
- Descoberta guiada
- Construção do projeto de turma
- Avaliação das sessões efetuadas na turma
- Relato e ilustração do projeto

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar. A avaliação dos formandos depende da frequência mínima de 2/3 das horas de formação presencial. Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens (valores em percentagem):

- PARTICIPAÇÃO (pontualidade; Interesse e empenho) – 15
- DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS (reflexões e participação nas sessões teórico-práticas) – 35
- PROJETO – Construção, aplicação e relato final (devidamente documentado) – 50

Forma de avaliação da acção

Avaliação realizada pelos formandos através da resposta a um inquérito elaborado para o efeito, que aborda os seguintes pontos:

- Programa da ação;
- Adequação da ação às prioridades de formação;
- Funcionamento da ação;
- Resultados alcançados;
- Impactos da formação;
- Desempenho dos formadores.

Relatório final elaborado pelo formador.

Posteriormente será feito um relatório síntese da avaliação.

Bibliografia fundamental

- Cordovil, J. (1993) – O ensino do rugby, Horizonte 54: Dossier
- Cordovil, J. e Rocha, H. (1995) – O ensino do rugby, O ENSINO DOS JOGOS DESPORTIVOS, 219-244, Porto: CEJD-FCDEF-UP
- Garcia, H. e Moura, J. (2011) – Tag Rugby na Escola. Dossier do Professor; Lisboa: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

Processo

Data de recepção 24-05-2017 **Nº processo** 99561 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92537/17

Data do despacho 31-05-2017 **Nº ofício** 5412 **Data de validade** 31-05-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado